

7. Sistema de custos-padrão

7.1 - Custos-padrão e outros custos pré-determinados

7.2 - Padrões de matérias primas e de mão-de-obra directa

7.3 - Padrão de gastos gerais de fabrico

7.4 - Os desvios de matérias-primas, de mão-de-obra directa e de gastos gerais de fabrico

7.5 - O sistema de custos-padrão e o controlo de gestão

7. Sistema de custos-padrão

7.1 - Custos-padrão e outros custos pré-determinados



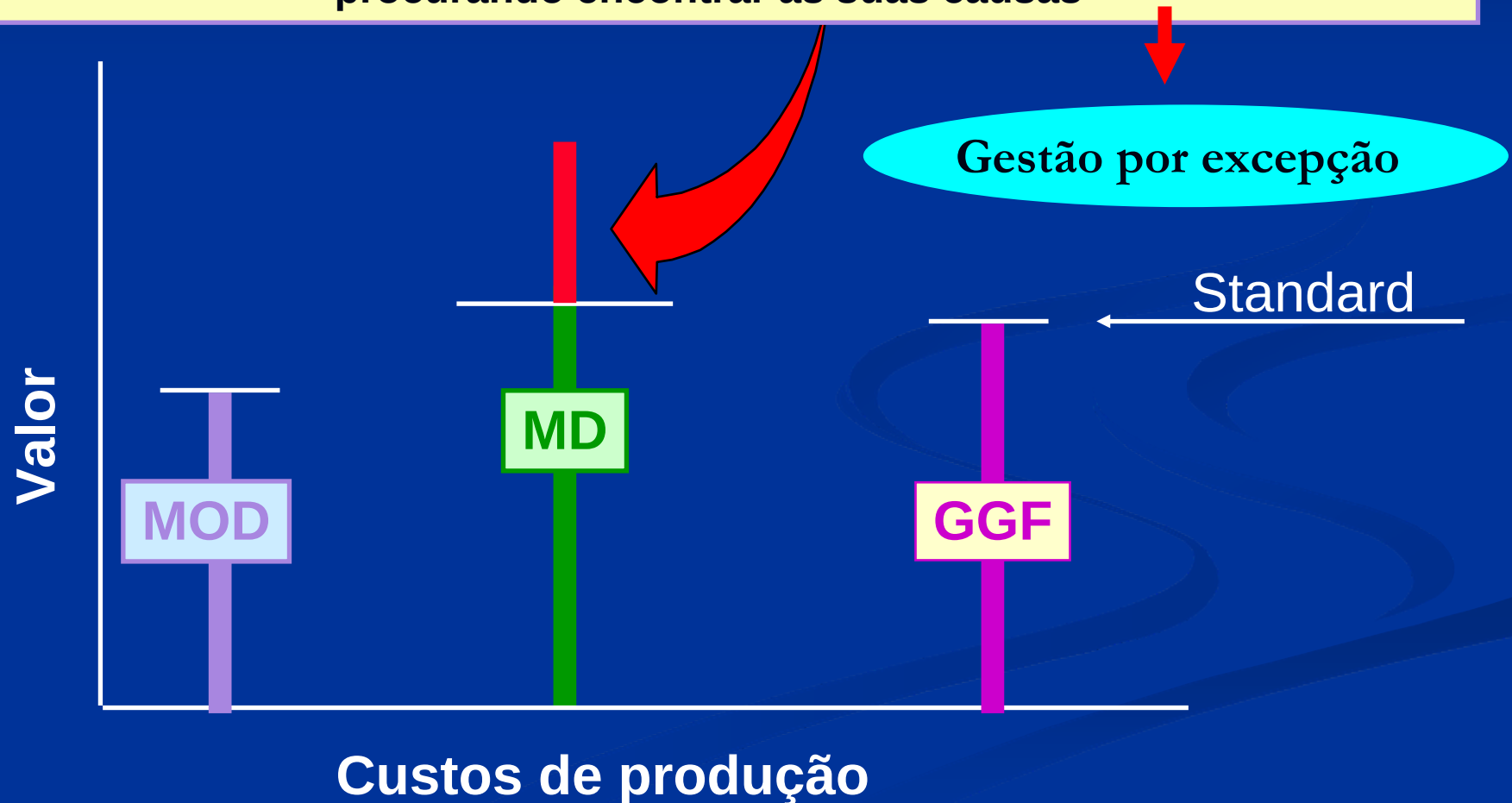
Objectivos dos custos básicos

- controlo de gestão; isolamento de responsabilidades; simplificação e acréscimo de rapidez no trabalho contabilístico
- facilitam o processo de determinação dos preços de venda

7. Sistema de custos-padrão

7.1 - Custos-padrão e outros custos pré-determinados

A gestão irá analisar as situações em que o valor standard não é atingido, procurando encontrar as suas causas



7. Sistema de custos-padrão

7.1 - Custos-padrão e outros custos pré-determinados

Os padrões
devem ser
estabelecidos a níveis
que possam ser
atingíveis de forma
razoável

Gestor da produção

Concordo. **Padrões ideais**,
baseados na perfeição,
são inatingíveis
desmotivadores dos
funcionários.

Gestor R. H.



7. Sistema de custos-padrão

7.2 - Padrões de matérias primas e de mão-de-obra directa

Padrão de matéria prima ou de mão-de-obra directa :

- Determinar a quantidade necessária para a produção de uma unidade de produto acabado
- Determinar o preço de custo a utilizar de referência

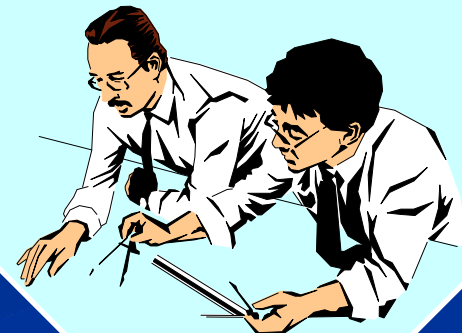
Preço
Padrão

Custo mat. Primas
e MOD



Quantidade
padrão

Uso das
Especificações do
produto





7. Sistema de custos-padrão

7.3 – Padrão de gastos gerais de fabrico

Padrão de gastos gerais de fabrico:

- Cálculo da taxa padrão de gastos gerais de fabrico a partir do valor estimado anual dos GGF e atendendo ao nível de actividade esperado.

Exemplo de ficha de custo padrão

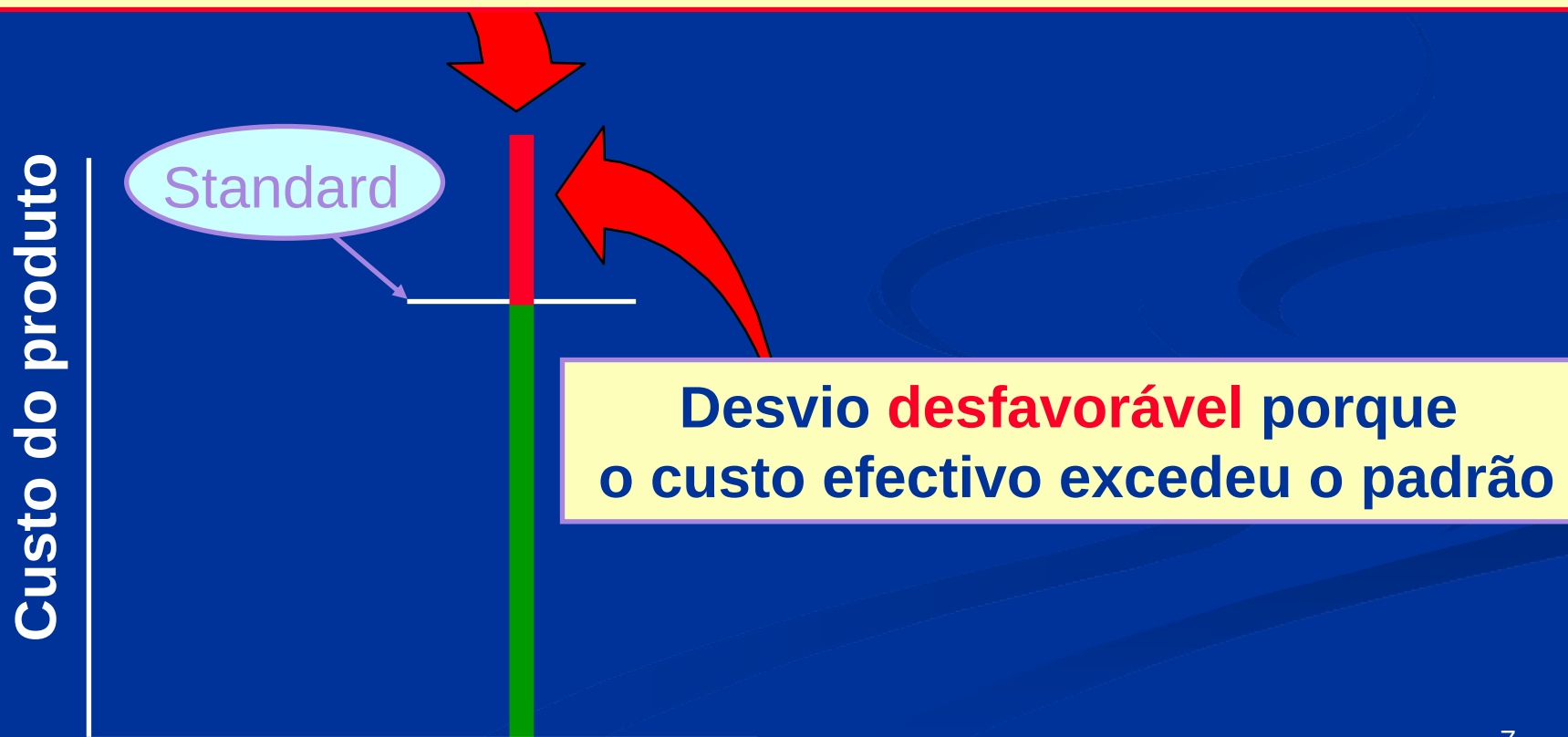
Inputs	A	B	A x B
	Quantidade Horas Padrão	Preço Taxa Padrão	Custo Padrão por unidade
MD	3.0 Kg	4 € por Kg.	12,00 €
MOD	2.5 horas	14 € por Hora	35,00 €
GGF variáveis	2.5 horas	3 € por Hora	7,50 €
Custo Padrão unitário			54,50 €

7. Sistema de custos-padrão

7.4 - Os desvios de matérias-primas, de mão-de-obra directa e de gastos gerais de fabrico

Para cada um dos componentes do custo de produção é possível calcular os respectivos desvios como apresentado em 7.2

Um desvio no custo padrão é a quantia pela qual o custo efectivo se afastou do custo padrão.



7. Sistema de custos-padrão

7.4 - Os desvios de matérias-primas, de mão-de-obra directa e de gastos gerais de fabrico

Desvios:

- Total = Custo real – Custo Padrão

Desvio de preço

$$Q_r * (PR - PP)$$

Nota:

Q_r – Quantidade real

PR – Preço real

PP – Preço padrão

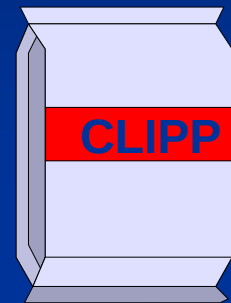
Desvio de quantidade

$$PP * (QR - QP)$$

7. Sistema de custos-padrão

7.4 - Os desvios de matérias-primas, de mão-de-obra directa e de gastos gerais de fabrico

Exemplo de desvio no custo padrão de MP



A fábrica CTOC apresenta o seguinte custo padrão de matéria prima para a produção de um clipp:

1.5 KG por Clipp a €4.00/ Kg

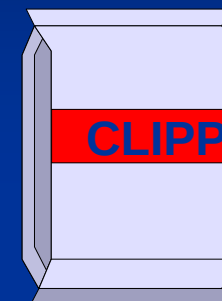
Foram adquiridos 1700 Kg de MP por € 6.630,00 que permitiram produzir 1000 Clipp no mês de Março.

7. Sistema de custos-padrão

7.4 - Os desvios de matérias-primas, de mão-de-obra directa e de gastos gerais de fabrico

Qual o custo efectivo unitário da MP ?

- a. €4.00 KG.
- b. €4.10 KG.
- c. €3.90 KG.**
- d. €6.63 KG.



$$AP = €6,630 \div 1,700 \text{ KG.}$$

$$AP = €3.90/\text{Kg.}$$

7. Sistema de custos-padrão

7.4 - Os desvios de matérias-primas, de mão-de-obra directa e de gastos gerais de fabrico

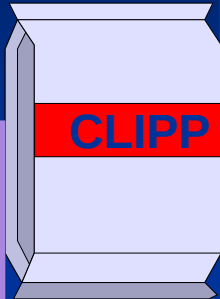
O desvio de preço da MP da CTOC no mês de Março foi:

- a. €170 desfavorável.
- b. €170 favorável.
- c. €800 desfavorável.
- d. €800 favorável..

Desvio preço = QR * (PR - PP)

Desvio preço = 1700 Kg × (3.90 - 4.00)

Desvio preço = €170 Favorável



7. Sistema de custos-padrão

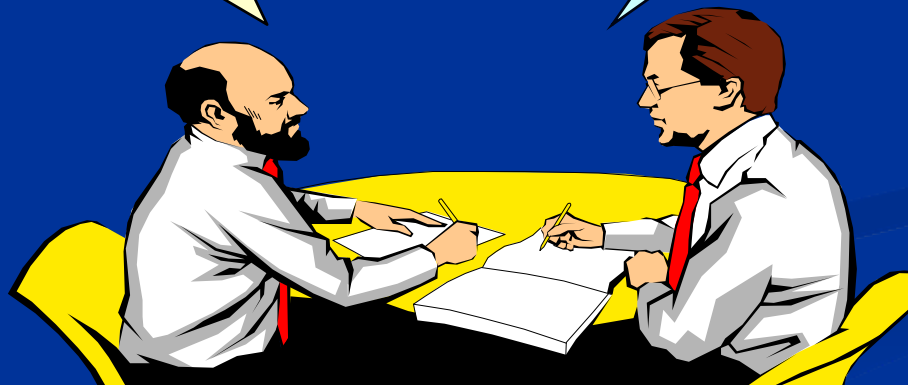
7.5 - O sistema de custos-padrão e o controlo de gestão

Encontrei um
desvio
desfavorável.

Mas qual o
interesse para a
gestão ?

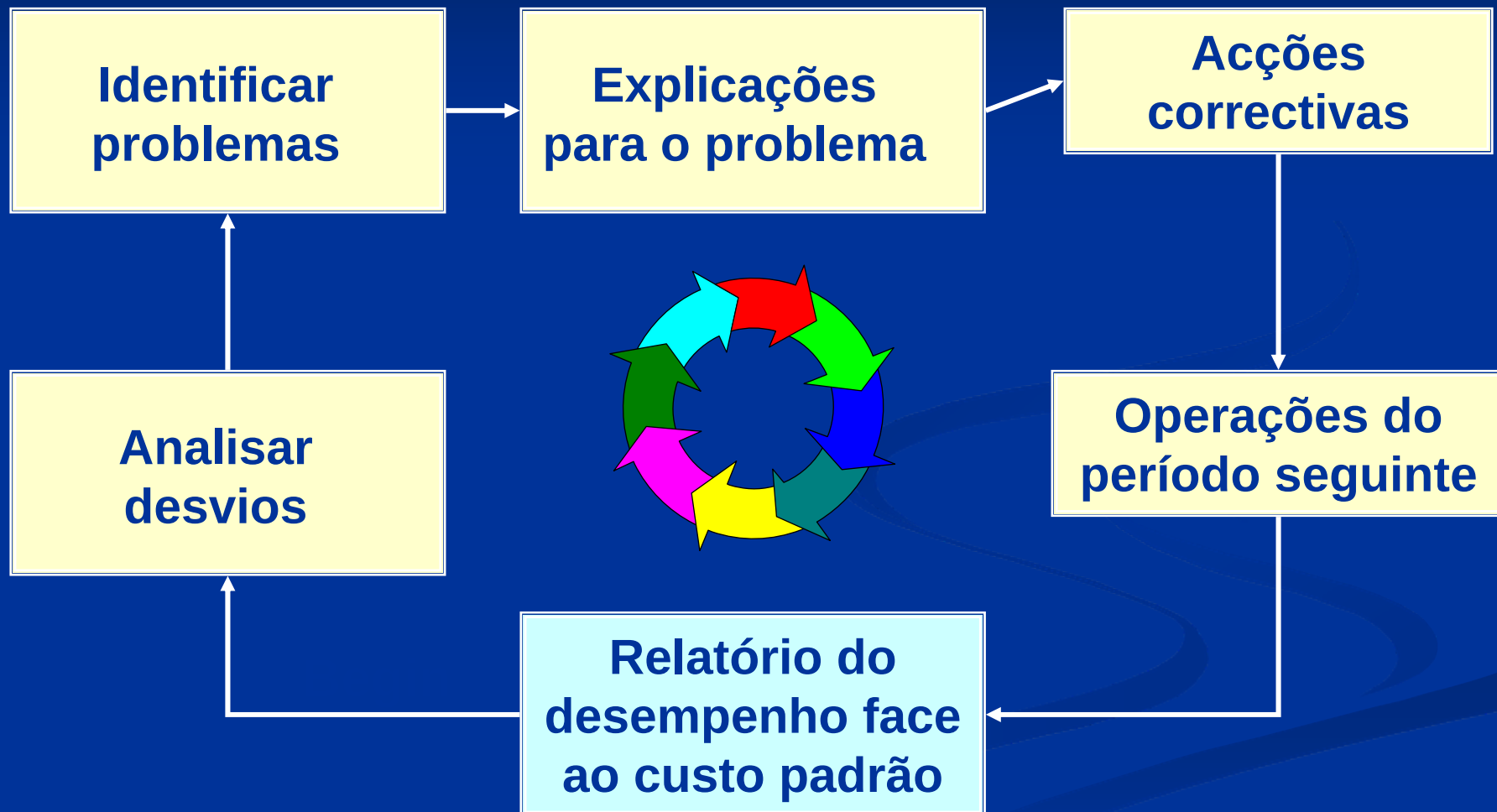
Primeiro, identificam causas
para problemas e possíveis
áreas de melhoria.

Segundo, fomentam a
responsabilidade dos responsáveis
em cada departamento



7. Sistema de custos-padrão

7.5 - O sistema de custos-padrão e o controlo de gestão



CAPÍTULO VII - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 14/04/2007 – Versão B de acesso à CTOC. Grupo I

9. A Editoc, Lda dispõe de equipamentos adequados para fazer o catálogo semestral. No início de 2007 foram definidos os elementos do custo padrão: Matérias, MOD e GGF. Para uma quantidade de 50.000 exemplares do catálogo do 1º semestre de 2007, previu-se um consumo de 1.000 kg de papel a 0,8 €/Kg. Durante o mês de Janeiro de 2007 foram fabricados 40.000 catálogos nos quais se gastaram 900 kg de papel, tendo-se adquirido 2.500 kg por 2.180 €.

O desvio de preço e o desvio de quantidades apurados em Janeiro de 2007 do papel para o catálogo constituem:

- a) Um desvio de preço desfavorável de 80 € e um desvio de quantidade desfavorável de 80 €;
- ☒ b) Um desvio de preço desfavorável de 180 € e um desvio de quantidade desfavorável de 80 €;
- c) Um desvio de preço desfavorável de 80 € e um desvio de quantidade desfavorável de 180 €;
- ☐ d) Nenhuma das anteriores.

Vide resolução aula

CAPÍTULO VII - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 14/04/2007 – Versão B de acesso à CTOC. Grupo II

33. Certa empresa do ramo químico ao definir o custo padrão de MOD para o fabrico de 5.000 unid do produto Beta no ano N considerou 40.000 Hh de MOD pelo custo global de 600.000 €. Considerando que no mês de Março do ano N foram produzidas 400 unidades de Beta e que se contrataram operários directos por 49.500 €, tendo aplicado 3.420 Hh na produção do produto Beta, o desvio de preço de MOD no mês em causa é de:

- a) 1.500 € desfavorável;
- ☒ b) 1.800 € favorável;
- c) 3.300 € favorável;
- d) Nenhuma das anteriores.

Vide resolução aula

CAPÍTULO VII - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 07/07/2007 – Versão A de acesso à CTOC. Grupo II

35. A empresa Beta, que explora o refeitório duma clínica médica, utiliza o custeio padrão para valorizar a produção do prato “arroz à clínica” que fornece habitualmente. Relativamente ao custo padrão deste prato foi definido que cada unidade incorporará 0,1Kg da matéria M a 2 € e 0,2Kg de matéria N a 4 €. No período em apreço utilizou, no fabrico de 1.600 pratos, 170 kgs de M e 310 Kgs de N que comprou respectivamente por 350 € e 1.260 €. O desvio da produção do período relativamente a M e a N foi, respectivamente, de:

- a) 30 € desfavorável e 10 € favorável;
- b) 30 € favorável e 10 € desfavorável;
- c) 10 € favorável e 30 € favorável;
- ☒ d) 30 € desfavorável e 20 € favorável.

Vide resolução aula

CAPÍTULO VII - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 17/11/2007 – Versão A de acesso à CTOC. Grupo II

40. Uma empresa elaborou a seguinte ficha de custo padrão para uma quantidade de 100.000 unidades.

	Qte total	custo
Matéria-prima	40.000 Kg	12 €/kg
Mão-de-obra directa	3.000 H	8 €/h
GGF		2 €/unid prod

Durante o mês de Outubro do ano N a produção foi de 8.000 unidades tendo-se verificado os seguintes custos reais:

	Qte total	custo
Matéria-prima	3.800 Kg	44.000 €
Mão-de-obra directa	250 H	2.200 €
GGF		7.200 €

Com base nos elementos indicados diga qual o desvio total no mês de Outubro de N:

- a) 2920 € desfavorável;
- ☒ b) 2920 € favorável;
- c) 3140 € favorável;
- d) 3140 € desfavorável.

Vide resolução aula



CAPÍTULO VII - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 21/06/2008 – Versão A de acesso à CTOC. Grupo II

32. A empresa Moagem do Alentejo, SA tem a contabilidade analítica organizada num sistema de custeio padrão. As normas técnicas de produção para 1 ton de farinha tipo X consideram que são utilizados 700 kg de cereal A, 400 kg de cereal B e 20 kg de aditivos, cujos preços padrão são respectivamente de 4.000 €/ton para cereal A, 7.000 €/ton para o cereal B e 45.000 €/ton para o aditivo.

Em determinado período produziram-se 450 ton de farinha X, tendo-se consumido 320 ton de cereal A, 178 ton de cereal B e 9,2 ton de aditivos, pelo que o desvio de matérias no período é de:

- a) Favorável de 10.000 €;
- ☒ b) Desfavorável de 15.000 €;
- c) Favorável de 15.000 €;
- d) Desfavorável de 20.000 €.

Vide resolução aula

Capítulo VII – Fim !!!!

